

UM CASO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DISJUNTIVA

INÊS BESOUCHET

A Secção de Orientação Individual do I. S. O. P., atende aos indivíduos que têm dificuldade de tomar uma decisão no plano profissional ou mesmo na sua vida em geral, e que, por êsse motivo, vêm pedir uma orientação ao Instituto. Embora o objetivo do Instituto de Seleção e Orientação Profissional seja, como diz o seu nome, o de orientar e selecionar profissionalmente, a Secção transpõe os limites de sua finalidade para atender a um número bastante considerável de pessoas que a procuram por distúrbios emocionais de conduta, problemática familiar, escolar ou sexual, por falta de integração intra-psíquica ou social que exijam uma orientação vital. O desejo de conhecer a si próprio, por representar também um elevado coeficiente no total das matrículas, levou-nos a criar uma subdivisão "exploração da personalidade". Assim, a Secção encara quatro tipos de consulta:

- Orientação Profissional
- Orientação Vital
- Exploração de Aptidões
- Exploração da Personalidade.

Nos casos de Orientação Profissional a consulta assume o caráter de uma *orientação global*

quando o "propositus" não tem uma profissão em vista, nem interesses definidos, desconhecendo sua vocação e aptidões. A *orientação é parcial* quando indica ao indivíduo, no campo em que vai atuar, a modalidade de trabalho ou especialidade que mais lhe convém. A *orientação disjuntiva* é a que mostra ao indivíduo que vacila entre duas ou três profissões a mais aconselhável. Temos ainda outro tipo de orientação e que consiste em indicar ao consultante inabilitado na sua profissão as funções que ainda poderá exercer, visando seu *reajustamento profissional*.

A divisão que acabamos de fazer não significa que a orientação esteja realmente dividida em compartimentos estanques e que para cada tipo de orientação haja uma bateria especial de provas; o roteiro que seguimos varia de acôrdo com o indivíduo já que é a natureza dos dados obtidos o que nos guia na sucessão de testes, pois em provas de aptidão podemos observar o caráter do "propositus" e numa prova psicomotriz, distúrbios de natureza psico-somática. A observação psicológica que acompanha a aplicação de testes tem em vista aproveitar a resposta global do indivíduo.

Apresentaremos neste número um caso de Orientação Disjuntiva e nos próximos, outros tipos de orientação mais complexos para melhor conhecimento do trabalho da Secção. Vamos apresentar o caso seguindo o curso normal, respeitando, na medida do possível, a ordem cronológica da aplicação das provas desde a matrícula até o conselho final.

Um jovem de vinte anos, depois de terminar o curso secundário, procura o I.S.O.P. para saber se deve seguir a carreira de advogado ou a de engenheiro; deseja também saber o nível de sua aptidão musical.

O "propositus" é inscrito no Setor Psico-Social, sendo classificado como um caso de orientação disjuntiva, tabela 3 (nível econômico médio). Recebe então um número que traduz em código os dados que permitem a sua identificação sem a quebra do sigilo e da ética profissional indispensável nos trabalhos desta natureza; ademais, êsse código torna impossível a confusão de provas de um indivíduo com as de outro.

O *Questionário Objetivo*, o primeiro a ser preenchido pelo "propositus", e que tem por finalidade favorecer um bom contacto com o orientando, colocando-o à vontade, e em atitude franca em relação aos testes, já nos dá dados concretos a respeito de sua formação escolar e de suas atividades profissionais e recreativas.

Assim ficamos sabendo, logo no primeiro quesito, algo a respeito da problemática do indivíduo: — "a finalidade de minha visita, escreve o "propositus", é simplesmente a escolha da minha

profissão. Hesito entre engenharia e advocacia, pois não tenho conhecimento sobre as minhas possíveis aptidões para esta última. Penso, porém, ter aptidões por mim desconhecidas, para uma outra profissão".

Ao examinarmos esta formulação verificamos que a dúvida só é apresentada em relação à advocacia, pois o consulente só teme desconhecer aptidões para esta e não para a engenharia. As matérias que cita como preferidas "matemática, física e literatura" também já esboçam os seus reais interesses, pois as duas primeiras, necessárias para engenharia, representam um pêso maior do que a literatura.

Na *Entrevista Social*, feita logo a seguir no setor Psico-Social, pela professora Eurídice Freitas, já vamos obter dados mais precisos sobre a motivação do dilema que levou o "propositus" ao ISOP. Seu interesse pela engenharia é explicado pelo prazer que encontra em certas atividades relacionadas com aquela profissão e por "gostar de ler revistas, jornais e livros cujos assuntos se prendam principalmente à mecânica, às indústrias de máquinas e à fabricação de motores de explosão"; habitualmente vai, à tarde, ao escritório de um cunhado, onde faz algumas traduções e instrui os empregados sobre automóveis, "porque sou um entendido em automóveis e já tive um". Seu interesse pela advocacia se esboça mais como uma satisfação de interesses secundariamente elaborados do que como vocação própria dita. Assim, afirma: "mesmo achando um campo de atividades mais restrito nesta carrei-

ra, prefiro estudar direito, porque abre as portas a grande número de atividades, facilitando-me a escolha da que melhor mercado tenha no momento preciso". "Que-ro seguir a carreira liberal pela posição social e pela cultura, mas pretendo, de pronto, estabelecer-me com o capital que me vai caber na partilha dos bens, e se puder aliar o trabalho ao estudo de direito. Entretanto seguirei a carreira que aqui me fôr indicada pois para isso procurei este Instituto". Como se vê, a advocacia é mencionada por julgar o "propositus" ser uma carreira com melhor oferta no mercado de trabalho, portanto com maior facilidade de êxito. "Esta necessidade de sucesso fácil e de pronta afirmação se faz sentir no "propositus", ao que parece, como reflexo das figuras do avô paterno e do pai. Estes, como se vê pela "entrevista social", venceram na vida sem grandes estudos — o avô, de simples sapateiro chegou a magnata da indústria e o pai interrompeu o curso de engenharia no segundo ano, tornando-se fazendeiro". Assim o "propositus" ao expressar o seu desejo de tornar-se um grande industrial, e ao mostrar falta de firmeza em seguir a carreira de engenharia, parece identificar-se com a imagem que condensa as figuras do pai e do avô.

A ficha *fisio-somática* do Dr. Abreu Paiva cujas conclusões colocaremos na síntese final, não

apresenta contra-indicação para nenhuma das duas carreiras; será portanto o estudo dos questionários de interesses vocacionais e das provas de aptidão e de personalidade o que decidirá qual a profissão mais aconselhável ao consulente.

Nos questionários de *interesses vocacionais* estudados através das provas de Strong, Strong reduzido e Catálogo de Livros pelo Dr. Vasco Vaz e a auxiliar Maria de Lourdes Vasconcellos, verificamos sua preferência pelos trabalhos psicofísicos espaciais medianamente determinados; as profissões de engenheiro e de advogado alcançaram a pontuação mais elevada. Foi verificado também interesse por assuntos de ordem sociológica em sua modalidade política. Poderíamos concluir, por uma equivalência de valores quanto aos interesses do indivíduo, pelas duas profissões, não fôra a sua preferência pelos trabalhos psicofísicos espaciais e pela maior preocupação no momento por assuntos técnicos, evidenciadas claramente no Catálogo de Livros; o "propositus" declara na prova que o livro que gostaria de escrever teria como título: "Técnica e Sucesso".

A *aptidão intelectual* medida nas provas abaixo discriminadas, nos dá no entanto indicações mais precisas a respeito da carreira para a qual o "propositus" se acha melhor aparelhado:

<i>Provas</i>	<i>N.º de pontos</i>	<i>Índice de Precisão</i>	<i>Zona</i>
Abstrata	129,60	0,99	supernormal
Espacial	114,95	0,95	supernormal
Verbal	82,40		acima da média
Thurstone-Mira	60,00	0,97	supernormal

A análise dos dados dessas provas realizadas pela professora Maria Santa Cruz é a seguinte:

Nível Mental — Muito elevado; em quase todos os setores examinados o “propositus” se coloca na zona supernormal. A queda relativa da capacidade verbal é questão de rendimento.

Capacidades Específicas — Há grande equilíbrio qualitativo em todos os setores. A capacidade verbal, até o ponto que o “propositus” alcançou, é excelente.

Fatores Culturais — Excelente assimilação cultural.

Qualidade de trabalho — Muito boa, notando-se um rendimento também ótimo. Mesmo na capacidade verbal está acima da média.

Síntese de aptidão intelectual — Excelente fator G aliado a um rendimento ótimo. Bastante equilíbrio qualitativo entre os setores.

Assim, considerando a aptidão intelectual, verificamos que o examinando está capacitado para as duas profissões que tem em vista, destacando-se porém pela excelência dos resultados nos requisitos exigidos para a engenharia (capacidade de jogar com volumes, precisão e qualidade de trabalho conforme condições na ficha profissiográfica do prof. Mira).

A *aptidão científica*, medida através do Teste de Zyve confirma o julgamento anterior. O “propositus” obteve 161 pontos (o máximo atingido no ISOP até então era de 148 pontos) o que lhe valeu o seguinte comentário do examinador, Dr. Euryalo Canabrava: “bateu o record dos records... Não há dúvida que temos pela frente um supernormal”.

No exame de *aptidões artísticas* necessárias à profissão de enge-

nheiro (habilidade de desenho linear etc.), o “propositus” também mostrou-se eficiente. “Boa habilidade manual para o desenho, principalmente técnico”, foi o resultado verificado nas provas estudadas pela professora Leonilda d’Anniballe Braga, encarregada da Secção de Aptidões Artísticas.

Em face de todos estes dados parece não restar dúvidas de que o “propositus” apresenta os requisitos indispensáveis para as profissões de advogado e de engenheiro, e que nesta última êle obtém uma classificação extraordinária, excelente mesmo, sendo por este motivo mais indicado para esta. Resta-nos no entanto verificar se a personalidade do “propositus” corresponde às exigências da profissão de engenheiro.

O Psicodiagnóstico-miocinético do professor Mira y López, interpretado pela professora Cinira Menezes, diz o seguinte: “personalidade ansiosa, apresentando tensão psicomotriz na zona da normalidade, tendendo à depressão no momento atual; carga agressiva normal; nível de inteligência abstrato-espacial normal; ambiguo, atualmente em introversão”. Isto não colide com os requisitos da ficha profissiográfica do professor Mira para engenharia que exige um “tipo de personalidade preferentemente pragmático, de sociabilidade média”, dados que o “propositus” satisfaz, considerando que a ansiedade, a depressão e a introversão não decorrem da estrutura de sua personalidade mas das dificuldades que atravessa, próprias da idade e das obrigações que se impõem, no que se refere à vida sentimental.

Para a advocacia, entretanto, faltam-lhe o “claro juízo ético discriminativo e a devoção pela verdade e pela justiça com reta e serena avaliação da responsabilidade moral” pois que a sua atitude polêmica de afirmação de princípios, conforme verificamos, podem colocá-lo em choque com a comunidade.

São os interesses do “propositus” e o seu desejo de afirmação social que o levam a pensar em advocacia, mas sua vocação, aptidões e personalidade mostram que

está mais indicado para a engenharia.

O “propositus” deseja também conhecer seu nível de aptidão musical. Foi submetido para esse fim, na Secção de Aptidão Artística, ao teste de Kwalwasser-Dykema cujo resultado apresentamos abaixo:

Teste de Aptidão Musical de Kwalwasser-Dykema

Total de pontos	184
Percentil	100
Quartil	1

PERFIL MUSICAL:

Percentis:

0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100

Mem. Metódica											5	
Discr. de Timbres											2	
Discr. de Intens. Dinâmica											8	
Sensib. à Atração da Tônica								4				
Sensib. às Variações de Tempo											0	
Sensib. às Variações de Ritmo											8	
Sensib. às Variações de Afinação											2	
Bom Gôsto Musical											9	
Concepção de Intervalos												
Concepção de Ritmos												

Conclusão: “No campo musical revela forte aptidão em qualquer setor”. L. d’A. Braga.

Ficha resumo

Identificação: 0.20.x.xxxx.00.x.00; côr: branca; religião: católica.

Tipo de orientação: profissional disjuntiva entre engenharia e advocacia ou orientação profes-

sional global se não fôr apto para nenhuma dessas duas profissões.

Nível de instrução: secundário completo (científico); rendimento pedagógico: bom.

Nível econômico: médio.

Dados biopsico-sociais: Pai — 66 anos, fazendeiro, curso de engenharia incompleto, casado em segunda núpcias com a mãe do

“propositus”. Teve três filhos do primeiro matrimônio.

Mãe — 54 anos, instrução ginasial. Trabalha no lar.

Propositus: filho único. Noivo. A noiva reside na casa do “propositus” que pretende casar-se assim que tiver maioridade. Anseia por independência econômica; deseja ser rico, não se conforma com a pobreza. Gosta de música e desenho técnico. Não pratica esportes e raramente vai ao cinema. Frequenta reuniões e festas em casas de pessoas amigas da família. Raramente dança. Lê assuntos referentes à mecânica. Os interesses expressos estão mais voltados para a engenharia.

Dados fisio-somáticos: Biotipo 3-2-6 1/2. Qualidades fisiológicas: Resistência mediana. Anfotonia. Reflexos normais. Boa homeostase. Defeitos fisiológicos: Fôrça escassa. Predisposições constitucionais: Cerebrotonia extrema. Estados patológicos: Astenopia. Conselhos médicos: Uso de óculos. Trabalhos contra-indicados — Trabalhos indicados: Abstratos. Para Advogado: não há contra-in-

dicação. Para Engenheiro: não há contra-indicação.

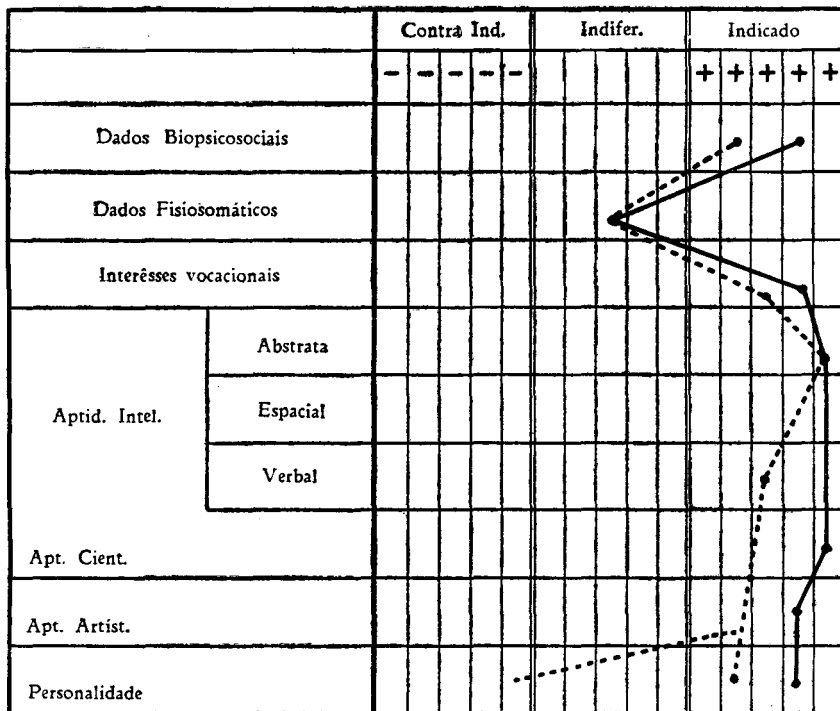
Interesses vocacionais: Tipo de trabalhos psicofísicos: abstrato-espaciais, medianamente determinados. Assuntos de ordem sociológica em sua modalidade política e técnica. Profissões assinaladas: engenharia e advocacia.

Aptidão intelectual: Excelente fator G aliado a um rendimento ótimo. Bastante equilibrado em todos os setores, salientando-se, porém, nos requisitos exigidos para as atividades exigidas pelo grupo que inclui engenharia.

Aptidão artística: Plástica: boa habilidade manual, principalmente para desenho técnico e de publicidade; musical: forte aptidão em qualquer setor.

Aptidão computativa: Ótimo resultado.

Personalidade: Normal. Fina sensibilidade, forte desejo de afirmação. Apresentando característicos de ansiedade próprios da adolescência; boa tensão psicomotriz tendendo a depressão no momento atual, ambigüal reagindo introvertidamente no momento.



Legenda: — Engenharia; - - - - - Advocacia.

Estudando comparativamente tôdas as provas realizadas, verificamos que:

A — Não há contra-indicação para nenhuma das duas carreiras do ponto de vista das aptidões e interesses. Há, entretanto, superioridade de qualificação para a carreira de engenharia o que significa menor esforço para igual êxito.

B — Considerando-se a vocação é aconselhável a engenharia.

C — Considerando-se as aptidões específicas necessárias a cada uma das duas carreiras é aconselhável engenharia.

D — Pelo temperamento é aconselhável engenharia.

E — A música deve ser realizada como "hobbie".

Concluindo:

Orientação Profissional — Carreira de Engenharia.

"Hobbie" — Música.